CESAR LATTES

CORREIO DA MANHÃ, 7/8/1949

Pasta 1.415

LATTES REALIZA SEU OBJETIVO

que é o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Cientistas de renome em cursos e seminários

entro Brasileiro de Pesquisas
, o novo núcleo de estudos
icos formado por cêrca de 30
tas brasileiros do Rio e de São
sob a direção do professor
Lattes, pode ser considerado
já como uma instituição vito-
m nosso meio, muito embora
le há poucas semanas esteja
vidade.

orreio da Manhã buscou ouvir
ez mais o jovem e brilhante
científico do Centro, profes-
sar Lattes, sôbre os traba-
ue ali se estão realizando e o
nha projetado como desen-
nto natural dos objetivos do
, que, como se sabe, constitui
de mais nada a concretização
a aspiração de moço cientis-
tanto renome conquistou com
studos e descobertas sôbre os
.

MO SURGIU A IDÉIA DA UNDAÇÃO DO CENTRO

mos já de como surgira a
a fundação do Centro Brasi-
e Pesquisas Físicas. Ainda em
, trabalhando com Gardner
ence, no Laboratório das Ri-
da Universidade da Califór-
professor Cesar Lattes teve
de declinar numerosos con-
ram continuar suas pesquisas
tados Unidos, em estabeleci-
científicos e de ensino supe-
orte-americano. E o fêz, so-
, porque desejava não só tor-
tória e ali prosseguir em suas
des científicas, mas ainda
tinha a aspiração de cons-
m nosso meio um grande nú-
pesquisa de física, que re-
se numa oportunidade de
tamento dos valores científi-
acionais. Um centro que, em-
dependente das grandes cons-
ensino da física em nosso
ora êles colaborasse intima-
concedendo bolsas de estu-
estudantes de todos os Es-
que também proporcionasse
icos formados pelas nossas
idades, a oportunidade de
a, essencial para que não se
forçados a procurar em ou-
isteres a própria subsistên-

aspiração de Cesar Lattes,
de sua primeira volta ao
ogo empolgou um primeiro
de amigos, igualmente ávidos
ciência, e pouco após es-
ticamente formada a equi-
se havia de reunir, três mês
tarde, para a instalação
tro. E logo recebeu também
oração do ministro João Al-
almirante Alvaro Alberto e
nheiro Paulo de Assis Ribei-
tomaram a si o encargo de
a parte administrativa e de
ação.

alização desse seu sonho, da
da tarefa que se impôs, sa-
Cesar Lattes a posição que
tinha perfeitamente assegurada em São Paulo como professor catedrático da Universidade, e até o prêmio de 500 mil cruzeiros, que lhe destinou a Assembléia Estadual bandeirante, como auxílio à realização de suas pesquisas. Veio para o Rio, onde aceitou um lugar de professor contratado, embora esteja proposta a formação de uma cátedra em que possa ser provido.

E assim é que foi lançada a grande realização ora em vias de concretizar-se. Com os primeiros elementos reunidos foram concedidas as primeiras bôlsas de estudo e de pesquisas, o que é apenas um esbôço do que se fará com a execução do plano em que se fixou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

AS ATIVIDADES INICIAIS

Ainda há pouco o professor Cesar Lattes falou à imprensa referindo-lhe os objetivos do Centro e o que já está fazendo pelo progresso da ciência. Não pretendemos renovar aqui o que a respeito também publicamos nessa oportunidade. Mas não é demais salientar alguns aspectos novos, para que tenha a mais ampla divulgação o esfôrço benemérito desse punhado de cientistas brasileiros.

Fomos encontrar o professor Cesar Lattes na sede atual do Centro, onde se achava atarefado com toda uma série de problemas de instalação, cercado de um grupo de jovens pesquisadores e auxiliares.

— Estamos ainda na fase de organização, disse-nos. Mas já estamos trabalhando e empenhados com todo o entusiasmo na realização do programa do Centro. Tratamos ao mesmo tempo do aparelhamento material e da formação do nosso pessoal. Estamos organizando os serviços necessários aos trabalhos de pesquisa e demos início ao de estudo dos aspectos mais necessários à tarefa que desejamos cumprir. Todos aqui estamos colaborando desinteressadamente e estamos cheios de entusiasmo.

Com a simplicidade e franqueza características de sua personalidade, o professor Lattes nos foi detalhando o que ali se procurava fazer. Mostrou-nos a biblioteca ainda em formação, constituída dos livros dos próprios fundadores e amigos do Centro e o primeiro laboratório, onde, em modernos microscópios, já então trabalhando pesquisadores na exame de chapas fotográficas expostas à radiação cósmica, isto é, chapas especiais capazes de registrar as trajetórias das partículas subatômicas, como o proton, o meson e o electron. Vimos o primeiro esbôço da secção de microfilmes, destinada a fornecer cópias fotostáticas dos textos de livros, e revistas científicas que forem necessários aos pesquisadores. Vimos a secção de informações, destinada a transmitir à imprensa e aos colaboradores do Centro as notícias necessárias sôbre as atividades do novo núcleo de pesquisas. E finalmente tivemos ensejo de assistir durante alguns minutos a uma das conferências de seminário, isto é, dos cursos especializados sôbre assuntos teóricos, experimentais e de instrumentos de física, que ali são dados quase diàriamente, sôbre os problemas que interessam à física nuclear, para benefício dos estudantes, pesquisadores e do público em geral, pois que não há restrições de assistência.

A COLABORAÇÃO DE CIENTISTAS ESTRANGEIROS

A propósito, falou-nos o professor Cesar Lattes, da colaboração que virão dar ao Centro alguns cientistas de renome mundial, que aceitaram realizar em nosso meio cursos de conferências e seminários, altamente especializados, sôbre física nuclear e matemática, trazendo aos nossos cientistas e estudantes os últimos resultados de pesquisas em outros países. Tal colaboração é das mais preciosas, pois permitirá que acompanhemos de perto e com êles se familiarizem os nossos elementos mais jovens com os trabalhos em andamento nos grandes núcleos internacionais, muitos dos quais ainda não publicados senão de modo parcial e fragmentário. Tais cientistas virão ao Rio a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e a fim de prestar-lhe uma cooperação prestigiosa, o que bem mostra a simpatia que despertou em todo o mundo a fundação do Centro.

Dentro de alguns dias uma dessas personalidades de destaque da física mundial, a sra. Cecile Morette, iniciará um curso no Centro sôbre interação de partículas atômicas, que é aguardado com o maior interêsse por todos os nossos círculos científicos. Outros cientistas virão mais tarde, entre êles o professor Richard Feynman, físico norte-americano e um dos mais destacados especialistas de física-teórica da atualidade.

A FUTURA SEDE DO CENTRO DE PESQUISAS

Antes de nos retirarmos indagamos do professor Cesar Lattes se a sede atual do Centro de Pesquisas constituiria a base definitiva dos trabalhos de pesquisa a que se dedicará a novel organização.

Esclareceu-nos o descobridor do meson artificial, que a sede atual do Centro permaneceria como o quartel central, mas que já estava planejada a construção de uma sede provisória para os laboratórios e departamentos de pesquisa. Esta será construída em um ponto da cidade afastado do centro urbano, na Praia Vermelha. E mostrou-nos as plantas e projetos da nova sede do Centro de Pesquisas Físicas. Espera-se que a construção seja iniciada dentro de breve prazo.

Trata-se de uma edificação moderna, dividida da forma mais adequada ao aproveitamento do espaço e à instalação dos serviços, compreendendo dois pavimentos, amplamente arejados, com luz e espaço para todos os trabalhos que ali se devem realizar.

No andar térreo estarão as salas reservadas ao almoxarifado, administração, instalação de Câmaras de Wilson, Ciclotron e outros aparelhos. No segundo pavimento, as salas e laboratórios de pesquisa, os gabinetes da direção científica e a biblioteca. Tudo planejado de forma harmoniosa, simples, eficiente. Uma instalação provisória em um prédio que lembra quase um hangar e onde o que se diseja é tranquilidade e eficiência, para que os problemas em estudo possam ser abordados com êxito, com a precisão, seriedade e inteira congregação de ânimo que se fazem necessárias em todo trabalho científico produtivo.

Deixamos o professor Cesar Lattes e seus dedicados colaboradores cum a impressão nítida do valor da obra e que lançaram ombros, do grande alcance patriótico e científico da organização que estão edificando. Uma impressão viva, real, que se descobre em convicção segura do êxito final do empreendimento, que virá dotar o nosso país de um núcleo cultural dos mais necessários e incentivar por todos os modos o progresso e intensificação, em nosso meio, das pesquisas de física, auxiliando a formação das elites de cientistas e técnicos que hão de construir a nossa grandeza cultural e econômica.